

ATAS DA ESCUTAS PNAB 2025

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO LITERATURA E MÚSICA – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, nas dependências do Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, situado à Rua Rui Barbosa, nº 285, Centro, realizou-se a escuta temática dos segmentos de Literatura e Música, promovida pela Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil (FGB), em parceria com o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), com o apoio da Comissão Executiva do Conselho e do Comitê de Cultura do Acre, como parte do processo de construção do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) no âmbito do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB.

A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu as boas-vindas aos presentes e apresentou os representantes da FGB: Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento; e ele mesmo, como Secretário Executivo do Conselho. Foram também apresentados os representantes do CMPC e CEC, Moisés Ferreira Alencastro e Souza e Flávia Burlamaqui Machado, o representante do Comitê de Cultura do Acre, Lenine Barbosa de Alencar, além do articulador da Câmara Temática de Literatura Kelvin Illitch Silva Santos e do articulador da Câmara Temática de Música, Jânio Carlos Ramos Teixeira.

Em seguida, Flávia Burlamaqui Machado iniciou a apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), contextualizando a Lei nº 14.399/2022, com breve panorama do ciclo vigente e ênfase nos principais editais executados no município de Rio Branco durante o exercício de 2024, a saber: Edital de Produção, Circulação e Intercâmbio; Edital de Formação; Edital Jovens Talentos; Prêmio Povos Originários, com cotas de gênero; Edital Mestres e Mestras da Cultura; Edital de Cultura Viva e, por fim, o Prêmio Silene Farias, lançado em 2025 com recursos remanescentes. A conselheira destacou que os presentes já estão familiarizados com os princípios da política, razão pela qual a exposição foi objetiva. Ao final, reforçou a importância da ampla participação da sociedade civil no processo de definição das metas e estratégias do novo PAR.

Na sequência, foi franqueada a palavra ao público presente, sendo registradas propostas e demandas dos segmentos, com destaque para: a necessidade de segmentação mais clara dos editais por linguagem artística; o fortalecimento de ações voltadas à cadeia produtiva da literatura local, como editais para publicação e circulação de obras; a ampliação de oportunidades para músicos independentes, especialmente jovens e artistas periféricos; a adoção de critérios de avaliação mais objetivos e transparentes; a criação de comissões representativas dos segmentos para acompanhar a execução dos editais; e o fortalecimento da formação de público e plateia como eixo estratégico.

A Fundação Garibaldi Brasil informou que todas as contribuições serão sistematizadas para embasar a formulação do Plano de Aplicação de Recursos (PAR), e reforçou que segue aberta a escuta pública por meio de formulário digital disponível no Portal da Cultura.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a escuta, agradecendo-se a presença dos artistas, produtores culturais, gestores públicos e representantes da sociedade civil organizada.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 22 de abril de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO MOVIMENTO JUNINO – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, nas dependências do Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, situado à Rua Rui Barbosa, nº 285, Centro, realizou-se a escuta temática do segmento de Movimento Junino, promovida pela Fundação Garibaldi Brasil (FGB), em parceria com o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), contando com o apoio da Comissão Executiva do Conselho (CEC) e do Comitê de Cultura do Acre, como parte do processo de construção do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) do Ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB.

A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu as boas-vindas aos presentes e apresentou os representantes da FGB: Janildo Nonato Monteiro, Diretor de Políticas Culturais; Romário Monteiro Feitosa, do Setor de Planejamento; e ele próprio, como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Também foram apresentados os representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e da Comissão Executiva do Conselho (CEC), Veridiana Silva de Miranda e Flávia Burlamaque Machado; o representante do Comitê de Cultura do Acre, Lenine Barbosa de Alencar; e o articulador da Câmara Temática do Movimento Junino, Luiully Nunes de Almeida.

Em seguida, a conselheira Flávia Burlamaque iniciou a apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc, contextualizando a Lei nº 14.399/2022, com breve panorama do ciclo vigente e ênfase nos principais editais executados no município de Rio Branco durante o exercício de 2024, a saber: Edital de Produção, Circulação e Intercâmbio; Edital de Formação, contemplando Artes e Patrimônio; Edital Jovens Talentos, com foco em múltiplas linguagens; Prêmio Povos Originários, com cota de gênero (50% para mulheres); Edital Mestres e Mestras da Cultura; Edital de Cultura Viva, que registrou baixa demanda; e, por fim, o Prêmio Silene Farias, lançado com os recursos remanescentes do ciclo. A conselheira destacou que os presentes já estão familiarizados com os princípios da política, razão pela qual a exposição foi objetiva. Ao final, reforçou a importância da ampla participação da sociedade civil no processo de definição das metas e estratégias do novo PAR.

Na sequência, foi franqueada a palavra ao público presente, sendo registradas propostas e demandas do segmento, com destaque para: a divisão dos recursos entre Artes e Patrimônio; a adoção de editais segmentados, com divisão dos recursos por Câmaras Temáticas; a garantia de transparência nos processos, com publicação de dados no Portal da Cultura; a implementação de comissões de heteroidentificação para assegurar a execução das cotas; e a destinação de 5% dos recursos para contratação de equipe de acompanhamento e fiscalização dos projetos.

A Fundação Garibaldi Brasil informou que todas as contribuições serão sistematizadas para embasar a formulação do Plano de Aplicação de Recursos (PAR), e reforçou que o segmento junino encaminhará sua proposta final por escrito para consolidação,

sendo que as propostas registradas serão analisadas tecnicamente pela FGB. A Comissão Executiva do Conselho acompanhará o processo de consolidação das contribuições no PAR 2025.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a escuta, agradecendo-se a presença dos artistas, produtores culturais, gestores públicos e representantes da sociedade civil organizada.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 28 de abril de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO DANÇA – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, realizou-se a escuta temática do segmento de Dança, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC. A abertura dos trabalhos foi conduzida por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu as boas-vindas e apresentou os representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), incluindo Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento; e ele próprio como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Também foram apresentados os representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), da Comissão Executiva do Conselho (CEC), do Comitê de Cultura do Acre e o articulador da Câmara Temática de Dança.

Em seguida, Veridiana Silva de Miranda iniciou a apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), contextualizando a Lei nº 14.399/2022 e os avanços de 2024, seguida por Flávia Burlamaqui Machado, que detalhou os valores recebidos no Ciclo 1 (2024) e a projeção para o Ciclo 2 (2025–2026). Foi apresentado um panorama dos editais executados, como o de Produção, Circulação e Intercâmbio; Formação (Artes e Patrimônio); Jovens Talentos; Prêmio Povos Originários; Mestres e Mestras da Cultura; Cultura Viva (com baixa demanda); e o Prêmio Silene Farias. A apresentação reforçou a importância da ampla participação da sociedade civil na construção dos novos instrumentos de fomento.

Durante a escuta, os participantes trouxeram contribuições relevantes, destacando a necessidade de revisão das regras de participação para grupos informais, criação de cotas de segmentação para diferentes estilos de dança, ampliação do número de projetos aprovados para grupos informais (sugerindo R\$ 30.000,00 por projeto), pontuação extra para integrantes de Câmaras Temáticas, valorização de atividades continuadas, um olhar específico para grupos de forró, mapeamento de polos de atuação para justa distribuição de recursos e lançamento de um edital de prêmio segmentado.

As contribuições serão sistematizadas e encaminhadas para a equipe de planejamento da FGB, consideradas na elaboração do PAR 2025 a ser submetido ao Ministério da Cultura, e terá sua transparência garantida com retorno à comunidade cultural. Os participantes foram incentivados a enviar propostas adicionais por escrito para ampliar a representatividade.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21 horas e 30 minutos, com agradecimentos à presença de todos. A Fundação Garibaldi Brasil (FGB) reforça seu compromisso com a escuta ativa, a construção democrática das políticas públicas culturais e a valorização de todos os segmentos artísticos e culturais do município de Rio Branco.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 02 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO ARTES CÊNICAS – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, realizou-se a Escuta Cultural Temática do segmento Artes Cênicas, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC. A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu boas-vindas aos participantes e apresentou os representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB) presentes Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento; e ele próprio, como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Foram também apresentados os representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e da Comissão Executiva do Conselho (CEC), Veridiana Silva de Miranda e o representante do Comitê de Cultura do Acre, Lenine Barbosa de Alencar; e o articulador da Câmara Temática de Dança, Humberto Issao.

Em seguida, Veridiana Silva de Miranda conduziu a apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), realizando uma breve explanação sobre a Lei nº 14.399/2022. Durante sua fala, Veridiana destacou os princípios e objetivos da PNAB, as suas linhas de apoio e a importância da escuta pública como instrumento fundamental para assegurar a participação cidadã e garantir que as políticas culturais estejam em sintonia com as realidades dos territórios. Também reforçou o papel das escutas como mecanismo democrático de formulação de políticas públicas, com ênfase na valorização da diversidade cultural, no acesso amplo e equitativo aos recursos públicos e na territorialização das ações culturais.

Durante a escuta temática, os participantes do segmento das Artes Cênicas apresentaram propostas voltadas à melhoria da execução da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no município de Rio Branco. As contribuições buscaram garantir maior representatividade, transparência, equidade e reconhecimento da diversidade cultural. Dentre os pontos destacados, constam: Inclusão de cotas LGBTQIA+ em todos os editais da PNAB, como ação afirmativa e de promoção da diversidade; Adoção de um modelo de edital mais acessível, diferente dos formatos-padrão utilizados pelo Ministério da Cultura, adaptado à realidade local; Participação ativa da sociedade civil na definição dos critérios de avaliação dos projetos culturais; Garantia de equidade entre segmentos e linguagens na distribuição de recursos e oportunidades; Criação de edital específico para Mestres e Mestras da Cultura, considerando como critério principal o tempo de atuação (mínimo de 35 anos); Abertura de credenciamento para avaliadores locais, assegurando avaliações contextualizadas e coerentes com a realidade cultural de Rio Branco. Além disso, os participantes defenderam a continuidade e o aprimoramento das seguintes linhas de fomento: Edital de Produção (voltado à criação, circulação e intercâmbio); Edital de Mestres (com foco no saber tradicional e reconhecimento da trajetória); Edital de Povos Originários (com ações afirmativas claras e efetivas); Edital de Manutenção de Grupos e Coletivos Culturais, para garantir

a sustentabilidade de ações contínuas; Edital de Prêmio Cultura Viva, com foco em iniciativas comunitárias e territoriais; Edital para Entidades Culturais, promovendo apoio institucional à cultura organizada.

Como resultado da escuta, os encaminhamentos acordados foram: Registro formal de todas as contribuições feitas durante a reunião, a serem encaminhadas à Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais e à equipe técnica da FGB para análise e incorporação ao Plano de Aplicação de Recursos (PAR) – Ciclo 2; Reforço à importância da escuta online como ferramenta complementar de participação para quem não pôde estar presencialmente; Compromisso da FGB de avaliar a viabilidade de implementação das propostas, especialmente as que envolvem cotas afirmativas, novos formatos de editais e mecanismos de avaliação mais democráticos; Consolidação de um calendário de reuniões e escutas contínuas por segmento cultural para o fortalecimento da governança cultural participativa.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21 horas e 30 minutos, sendo esta ata lavrada para fins de registro, publicação e inclusão no processo de construção do PAR – Ciclo 2 da PNAB. A Fundação Garibaldi Brasil (FGB), o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), a Comissão Executiva do Conselho (CEC) e o Comitê de Cultura do Acre reforçaram o compromisso com a construção coletiva das políticas públicas de cultura em Rio Branco. A mediação agradeceu a presença dos participantes e ressaltou a importância da mobilização dos fazedores de cultura no acompanhamento e fiscalização das políticas implementadas.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 05 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO CAPOEIRA – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, realizou-se a Escuta Cultural Temática do segmento Capoeira, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC.

A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu boas-vindas aos participantes e apresentou os representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), incluindo Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento, e ele próprio, como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Em seguida, a palavra foi passada à articuladora da Comissão Executiva da Cultura (CEC), Flávia, que iniciou a apresentação do novo ciclo da PNAB e a forma como a política foi executada em 2024. Estiveram presentes representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), do Comitê de Cultura do Acre, além de artistas, agentes culturais, fazedores de cultura e representantes da sociedade civil.

A apresentação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) foi conduzida por Flávia Burlamaque, representante da Comissão Executiva da Cultura (CEC). Ela contextualizou a Lei nº 14.399/2022, seus princípios e objetivos, explicando como a PNAB pode fomentar ações culturais nos territórios. Flávia detalhou o passo a passo do novo ciclo da PNAB, informando que o processo estava em sua terceira etapa – as escutas públicas com a sociedade civil. Destacou os valores aplicados em 2024 e os valores estimados para 2025, abordando a importância da participação ativa da comunidade cultural. Foram apresentados os editais lançados no ciclo anterior, ressaltando a importância da adequação dos editais às especificidades de cada segmento cultural, como a Capoeira, e estimulando a contribuição com sugestões para o aprimoramento das ações no novo ciclo.

Durante a escuta, os participantes apresentaram propostas prioritárias para o segmento de Capoeira, incluindo: produção, circulação e intercâmbio de atividades culturais (com apoio a rodas, oficinas, apresentações, encontros e viagens); criação de um edital específico para Mestres e Mestras (valorizando saberes tradicionais, ancestrais e salvaguarda da cultura imaterial); criação de um edital para Povos Originários (contemplando práticas culturais indígenas e grupos que atuam em territórios tradicionais); um edital de formação (focando em qualificação técnica, gestão cultural, elaboração de projetos e fortalecimento de saberes populares); e um edital de "Jovens Talentos" (voltado à descoberta, incentivo e apoio à trajetória de jovens capoeiristas). Além disso, foi defendida a adoção de um modelo híbrido de comissão de avaliação dos editais, composto por avaliadores do estado (indicados por entidades e organizações culturais locais) e avaliadores de fora do estado (selecionados via edital público), assegurando diversidade técnica e territorial.

As contribuições apresentadas durante a escuta serão sistematizadas pela Comissão Executiva da Cultura (CEC) e pela equipe da Fundação Garibaldi Brasil (FGB). As propostas do segmento de Capoeira serão consideradas na elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR 2025), a ser submetido ao Ministério da Cultura. Será garantida a transparência do processo e retorno público à comunidade cultural. O segmento propôs como encaminhamento central a adoção do modelo híbrido para a composição das comissões de avaliação dos editais da PNAB, e as propostas específicas listadas (produção, circulação, intercâmbio, formação, editais temáticos e jovens talentos) também serão consideradas como diretrizes prioritárias do segmento para o ciclo 2025.

Nada mais havendo a tratar, a escuta foi encerrada às 22 horas, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a escuta ativa, o diálogo social e a valorização da diversidade cultural de Rio Branco.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 6 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO POVOS ORIGINÁRIOS – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, realizou-se a Escuta Cultural Temática do segmento Povos Originários, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC.

A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu boas-vindas aos participantes e apresentou os representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), incluindo Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento, e ele próprio, como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Em seguida, a palavra foi

passada à mediadora da Comissão Executiva da Cultura (CEC), Flávia, que iniciou a apresentação do novo ciclo da PNAB e como a política foi executada em 2024. Estiveram presentes representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), do Comitê de Cultura do Acre, bem como artistas, agentes culturais, fazedores de cultura e representantes de diversas comunidades indígenas.

A apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), com base na Lei nº 14.399/2022, foi conduzida por Flávia Burlamaqui Machado, representante da CEC. Ela contextualizou o histórico da legislação, seus princípios, objetivos e os mecanismos de operacionalização por meio dos Planos de Aplicação de Recursos (PAR). Flávia destacou que o município de Rio Branco concluiu o primeiro ciclo da PNAB em 2024, e apresentou os editais realizados nesse período, como o Edital de Produção, Circulação e Intercâmbio Cultural; Edital de Formação (Artes e Patrimônio); Edital Jovens Talentos; Prêmio Povos Originários (com cotas de gênero); Edital Mestres e Mestras da Cultura; Edital Cultura Viva (que teve baixa adesão); e o Prêmio Silene Farias, lançado com os recursos remanescentes. A apresentação também trouxe os valores recebidos por Rio Branco no primeiro ciclo e a previsão estimada para o segundo ciclo (2025–2026), reforçando o papel estratégico das escutas públicas para garantir a escuta qualificada dos territórios e o respeito às especificidades culturais de cada segmento.

Durante a escuta, os participantes indígenas expressaram suas demandas, sugestões e críticas em relação à aplicação dos recursos da PNAB, focando na valorização das práticas culturais dos povos originários e na necessidade de adequações nos editais e processos de seleção, respeitando suas especificidades. As principais propostas e recomendações incluíram: inclusão de cotas em todos os editais (com destaque para jovens e mestres mais velhos); garantia da equidade de gênero; promoção de editais e programas específicos para jovens indígenas; implementação de formações em captação de recursos para comunidades originárias; criação de editais específicos para povos indígenas (com cotas em todos, exceto mestres); elaboração de editais simplificados (considerando, por exemplo, a escrita oral); garantia de que avaliadores sejam indicados pelas câmaras temáticas; realização de busca ativa (utilizando 5% dos recursos para apoio técnico e acompanhamento); destinação de R\$ 100.000,00 do fundo exclusivo para projetos indígenas; previsão de cotas para indígenas dentro do edital de Jovens Talentos; inclusão, nos editais, de formações ministradas por indígenas (valorizando saberes e pedagogias); garantia de não haver limitação de inscrições por proponente indígena; e solicitação de aumento no valor dos prêmios, com sugestão de R\$ 25.000,00 por projeto contemplado.

As contribuições serão sistematizadas e encaminhadas para a equipe de planejamento da FGB. Serão consideradas na elaboração do Plano de Aplicação de Recursos – PAR 2025, a ser submetido ao Ministério da Cultura (MinC). Será garantida a transparência e publicidade do processo, com retorno à comunidade cultural.

Nada mais havendo a tratar, a escuta foi encerrada às 22h, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a escuta ativa, o diálogo social e a valorização da diversidade cultural de Rio Branco.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 8 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO HUMANIDADES E ESPAÇOS DE MEMÓRIA – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Branco, realizou-se a Escuta Cultural Temática do segmento Humanidades e Espaços de Memória, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC. A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu boas-vindas aos participantes e apresentou os representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), incluindo Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento; e ele próprio, como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Foram também apresentados os representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e da Comissão Executiva do Conselho (CEC), como Flávia Burlamaqui.

Em seguida, Flávia Burlamaqui Machado, conduziu a apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), com uma breve explanação sobre a Lei nº 14.399/2022, que institui a política, seus princípios, diretrizes e objetivos. Durante a apresentação, foram abordadas as linhas de apoio previstas na legislação, os avanços do Ciclo 1 (2024), e a importância das escutas culturais como instrumentos de participação cidadã, planejamento democrático e territorialização das ações culturais no município. Foram destacados os editais lançados no ciclo anterior, como: Edital de Produção, Circulação e Intercâmbio; Edital de Formação (Artes e Patrimônio); Prêmio Jovens Talentos; Prêmio Povos Originários (com cota de gênero); Prêmio Mestres e Mestras da Cultura; Edital Cultura Viva (com baixa adesão); e o Prêmio Silene Farias, lançado com os recursos remanescentes. Ao final, reforçou-se a importância de garantir a participação qualificada da sociedade civil na construção do novo Plano de Aplicação de Recursos (PAR), de forma a assegurar que as políticas públicas de fomento estejam alinhadas às necessidades e realidades dos segmentos culturais locais.

Durante a escuta, os participantes puderam expor suas demandas, sugestões e críticas. As principais propostas e recomendações apresentadas foram: Concessão de pontuação extra para participantes do Sistema Municipal de Cultura (SMC), como forma de incentivo à participação institucional nos espaços de controle social; Lançamento de edital único, com divisão entre arte e patrimônio, garantindo critérios específicos para cada área; Possibilidade de inscrição em vídeo, assegurando acessibilidade aos proponentes com dificuldades de letramento ou acesso a tecnologias digitais; Proposta de manutenção do mesmo objeto do edital Aldenor para mestres, reconhecendo a relevância e trajetória dos fazedores de cultura de longa data; Indicação de avaliadores pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais, assegurando coerência, legitimidade e contextualização territorial nas avaliações dos projetos culturais.

Todas as contribuições apresentadas durante a escuta foram registradas e serão sistematizadas pela equipe de planejamento da Fundação Garibaldi Brasil (FGB). As propostas serão consideradas na elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) 2025, no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2. Será assegurada a transparência de todo o processo, com retorno público à comunidade cultural sobre a utilização das contribuições no planejamento final.

Nada mais havendo a tratar, a escuta foi encerrada às 17h20, reafirmando o compromisso da gestão municipal com o diálogo aberto, a escuta ativa e a construção coletiva de políticas públicas para a cultura.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 9 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO CULTURAS POPULARES – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Prefeitura de Rio Branco, realizou-se a Escuta Cultural Temática do segmento Culturas Populares, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC.

A abertura dos trabalhos foi realizada por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que deu boas-vindas aos participantes e apresentou os representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB) presentes Romário Monteiro Feitosa, Gerente de Planejamento, Frank Costa, Coordenador do Parque Capitão Ciriaco e Bismark da Costa Moura, Coordenador do Centro Cultural Neném Sombra; e ele próprio, como Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Foram também apresentados os representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e da Comissão Executiva do Conselho (CEC), Veridiana Silva de Miranda e o representante do Comitê de Cultura do Acre. Estiveram presentes representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), do Comitê de Cultura do Acre e representantes da sociedade civil e de coletivos culturais, incluindo Juscelino Nogueira de Melo, Isiliano Ferreira (Sandrinho da Base), Adelcimar dos Santos Silva, Luan Ferreira Ribeiro, Byanca Andrea Nascimento de Freitas, Daniel do Nascimento Lopes, Lisandra Martins Vieira, Anderson de Lima Oliveira, Janaina Araujo do Nascimento, Ana Carolina Barroso de Souza, Eliassandra Pontes de Freitas, Leila do Nascimento Pereira e Antônio Junior de Souza Uchoa, entre outros.

A apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) foi conduzida por Veridiana Silva de Miranda, que iniciou contextualizando os fundamentos da Lei nº 14.399/2022, os princípios da política, seus objetivos estratégicos e as linhas de apoio previstas. Destacou que a escuta pública é um dos principais instrumentos da PNAB para garantir participação social, democracia cultural e territorialização das políticas públicas. Veridiana reforçou que o município de Rio Branco se encontra no processo de adesão ao Ciclo 2 (2025–2026) da PNAB e que as contribuições oriundas das escutas irão compor o Plano de Aplicação de Recursos – PAR, a ser enviado ao Ministério da Cultura. A explanação também trouxe um panorama dos resultados obtidos no Ciclo 1 (2024), com dados sobre os editais já realizados, valores executados, número de proponentes contemplados e critérios adotados, mencionando os editais de: Produção, Circulação e Intercâmbio; Formação (Artes e Patrimônio); Jovens Talentos; Prêmio Povos Originários, com cotas de gênero; Mestres e Mestras da Cultura; Cultura Viva; e Prêmio Silene Farias, lançado com recursos remanescentes. Ao final, foi enfatizada a importância de que os editais futuros reflitam a realidade local e atendam às especificidades dos segmentos organizados em Câmaras Temáticas, como o Movimento Junino.

Durante a escuta, os participantes puderam compartilhar suas experiências, sugestões e reivindicações para a construção dos instrumentos do novo ciclo da PNAB. As principais contribuições apresentadas foram: Inclusão de cota LGBTQIA+ em todos os editais; Formação de equipes heterodisciplinares de avaliação, garantindo a presença de pessoas negras e pessoas com deficiência (PCD), com comprovação por laudo; Exigência de comprovação de tempo de atuação dos proponentes, como critério de elegibilidade ou pontuação adicional; Aumento do limite de megabytes (MB) para upload de arquivos, facilitando o envio de documentação e materiais pelos proponentes; Garantia do direito de substituição de documentos ilegíveis durante o processo de habilitação ou análise; Criação de um edital específico voltado para expressões culturais afro-brasileiras e religiões de matriz africana, como o candomblé e a umbanda, com respeito às suas particularidades e formas de organização. Essas propostas foram apresentadas como estratégias para fortalecer a equidade, a acessibilidade e o respeito à diversidade nos mecanismos de fomento cultural, garantindo que os recursos da PNAB cheguem de forma mais justa às comunidades e grupos populares.

Todas as contribuições e propostas apresentadas pelos participantes foram registradas e serão sistematizadas pela equipe técnica da Fundação Garibaldi Brasil (FGB). As sugestões serão consideradas na elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR 2025), a ser submetido ao Ministério da Cultura (MinC), conforme previsto na Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). A FGB reafirma seu compromisso com a transparência, a escuta ativa e a devolutiva pública dos encaminhamentos, garantindo o acesso da comunidade cultural às informações sobre o processo.

Nada mais havendo a tratar, a escuta foi oficialmente encerrada às dezenove horas e trinta minutos, com agradecimentos aos participantes e à equipe de apoio. Reforçou-se o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento das culturas populares, o respeito à diversidade e a construção coletiva de políticas públicas culturais inclusivas e eficazes.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 12 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

ATA DA ESCUTA CULTURAL – SEGMENTO AUDIOVISUAL – PNAB RIO BRANCO 2025

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, no Auditório da Prefeitura de Rio Branco – AC, situado à Rua Rui Barbosa, 285 – Centro, foi realizada a Escuta Cultural Temática do segmento Audiovisual, como parte da construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2, no âmbito do município de Rio Branco – AC.

A reunião foi aberta por Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra, que saudou os presentes e apresentou os objetivos da escuta: ouvir a comunidade cultural, identificar prioridades, propostas e desafios enfrentados pelo segmento, bem como promover a participação social na formulação das políticas públicas de cultura. Estiveram presentes representantes da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), do Comitê de Cultura do Acre e artistas do segmento audiovisual. A lista de presença registrou 12 assinaturas, incluindo Elcivandro Araujo de Castro, Acácia Domingos da Silva, Gabriel Santos Galvão (Gabriel Santtus), Wayllo Cardoso, Lauro R. Silva, Victor Luciano Leite Lima, Isabelle Amsterdam, Silvio Francisco Lima Margarido, Edvan Ferreira Ribeiro, Lenine Alencar, Moises Alencastro e Welton Bezerra de Medeiros.

Com a palavra, Lenine Alencar, representante do Comitê de Cultura do Acre, deu início à apresentação institucional da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), contextualizando a Lei nº 14.399/2022, seus princípios, objetivos e o ciclo vigente de execução dos

recursos no município. Lenine destacou a importância das escutas como instrumento fundamental para garantir a participação social no planejamento e na aplicação dos recursos públicos destinados à cultura. Explicou os avanços obtidos durante o primeiro ciclo da PNAB em 2024 e apresentou um panorama geral dos editais já executados pela FGB, ressaltando a relevância da continuidade das ações no Ciclo 2 (2025–2026). Enfatizou ainda que as escutas cumprem o papel de fortalecer a escuta ativa e democrática dos segmentos culturais, a fim de garantir que os instrumentos de fomento estejam alinhados às realidades e necessidades da classe artística e da sociedade civil.

Durante a escuta, os participantes do segmento de audiovisual apresentaram um conjunto estruturado de propostas, com foco na ampliação do acesso, valorização da diversidade e fortalecimento da cadeia produtiva do setor no município de Rio Branco. As principais contribuições foram: Avaliação dos Projetos: Foi apontado que as avaliações dos projetos culturais não devem ser realizadas por gestores públicos, a fim de garantir isenção, ética e imparcialidade. Propõe-se que os avaliadores sejam técnicos externos ou indicados pela sociedade civil. Edital de Formação com Programa Estruturado: Sugestão para que o edital de formação preveja ações contínuas, organizadas em um programa de capacitação dividido por perfis e faixas de valor: Formação (2 vagas para Pessoas Jurídicas – PJ – R\$ 200.000,00; 2 vagas para PJ – R\$ 100.000,00; 2 vagas para Pessoas Físicas – PF – R\$ 40.000,00). Exibição: 4 vagas para PJ – R\$ 100.000,00 cada; 3 vagas para PF – totalizando R\$ 125.315,60. Produção: 4 vagas (PJ ou PF) – R\$ 68.986,25 cada. Novos Talentos – Curtas de até 7 minutos: 10 vagas para PF – R\$ 15.000,00 cada. Essa linha visa estimular jovens realizadores a ingressarem no setor audiovisual, com foco em curtas-metragens de curta duração e linguagem acessível. Essas propostas refletem a demanda do segmento por uma política pública cultural mais segmentada, participativa e inclusiva, com foco na formação, produção e exibição audiovisual, especialmente voltada para iniciantes, juventudes, territórios periféricos e agentes culturais historicamente invisibilizados.

As propostas apresentadas durante a escuta foram devidamente registradas e serão sistematizadas pela equipe técnica da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), em conjunto com a Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CEC). As contribuições serão analisadas e consideradas na elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) 2025 do município de Rio Branco, no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2. Será garantida a transparência do processo, com ampla divulgação dos relatórios, atas e do PAR final, a fim de assegurar o retorno à comunidade cultural sobre os encaminhamentos tomados. Será reforçada a participação da sociedade civil nas próximas fases do processo, incluindo a definição de critérios dos editais, comissões de avaliação e estratégias de comunicação. A equipe da FGB reforça o compromisso com a escuta ativa, o diálogo democrático e a valorização da diversidade cultural e das especificidades de cada segmento.

Nada mais havendo a tratar, a escuta foi oficialmente encerrada às 17h30min, reforçando o compromisso da Fundação Garibaldi Brasil (FGB), do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), da Comissão Executiva do Conselho (CEC) e do Comitê de Cultura do Acre com a construção democrática das políticas culturais no município de Rio Branco. Reafirmou-se a importância da participação ativa dos agentes culturais na definição de diretrizes e instrumentos que garantam o acesso, a diversidade e a valorização do setor audiovisual e suas múltiplas expressões.

Para constar, lavra-se a presente ata, que será assinada por mim, Romário Monteiro Feitosa, responsável PNAB Rio Branco e Gerente de Planejamento da FGB, e validada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Rio Branco (AC), 14 de maio de 2025.

Romário Monteiro Feitosa

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB

Rio Branco (AC), 26 de agosto de 2025

Antônio Sabino da Costa Netto

Diretor Presidente, em exercício